



Teaching Work and Implications of Affirmative Actions in the Medical School of a Public Higher Education Institution

El Trabajo Docente y las Implicaciones de las Acciones afirmativas en un Pregrado de Medicina de una Institución de Educación Superior Pública

O Trabalho Docente e as Implicações das Ações Afirmativas no Curso de Medicina de uma Instituição De Ensino Superior Pública

Débora Luciana Dumont*  Inajara de Salles Viana Neves ** 

Abstract

The aims of the present research are to assess the affirmative policies of the Medical School at Federal University of Minas Gerais (UFMG) to analyze professors' work at Racial Quota scope and changes in the university due to such a process, and to better understand how professors in Medical School face racial topics. It must be done by understanding labor as a core dimension since without workers one could not talk about society, education, and economy. Therefore, this research addresses labor from a perspective that goes beyond utilitarian purposes. Questionnaires and semi-structured interviews were used for data collection. Professors in the Medical School Faculty, who have been teaching since 2013, were the investigated subjects - this year was chosen because this is the time when Racial Quotas were put in place at UFMG. Changes in the higher education scene due to the affirmative actions that have been taken and the understanding of the Teaching Function as an educative principle allowed professors' work to overcome models imposed by the market logic.

Type of paper:

Research reports and unpublished essays

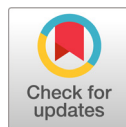
Doi: 10.17533/udea.unipluri.351588

Cite this article:

Dumont, D. L. & Neves I. S. V. (2022). Teaching Work and Implications of Affirmative Actions in the Medical School of a Public Higher Education Institution. *Uni-Pluriversidad*, 22(2), 1–14. <https://doi.org/10.17533/udea.unipluri.351588>

Keywords:

Labor, Affirmative Action, Race, Teaching Function, Public Policies



Received: 2022-10-21 / Accepted: 2022-12-21

* Master's Degree by the Professional Masters' Program in Education and Teaching (PROMESTRE) of the Education School (FaE) at Federal University of Minas Gerais. E-mail: deboraluciana.dumont@gmail.com

** Assistant professor of the Education and Technology Department (DEETE) of Federal University of Ouro Preto (UFOP). E-mail: inajara.salles@ufop.edu.br



Palabras Clave:

Trabajo, Acción Afirmativa, Raza, Trabajo Docente, Políticas Públicas

Palavras Chave

Trabalho, Ação Afirmativa, Raça, Trabalho Docente, Políticas Públicas

Resumen

Esta investigación se propuso evaluar las políticas afirmativas de la Facultad de Medicina de la UFMG y analizar el trabajo docente en el contexto de las Cuotas Raciales y las transformaciones en la universidad que resultaron de este proceso; también busca comprender mejor cómo los profesores de la Facultad de Medicina ven las cuestiones raciales. Esta investigación entiende el trabajo como una dimensión central -sin el trabajador no se podría hablar de sociedad, educación, economía- y, por tanto, lo discute más allá de los fines utilitarios. Para la recogida de datos se utilizaron cuestionarios y entrevistas semiestructuradas. Los sujetos investigados fueron los profesores que integran los departamentos de la carrera de Medicina y que trabajaron a partir de 2013, ya que fue el período en que las Cuotas Raciales estuvieron vigentes en la UFMG. En vista de los cambios en el escenario de la educación superior con la acción afirmativa y la comprensión del trabajo como principio educativo, se sospecha que el trabajo del profesor puede superar los moldes impuestos por la lógica mercantil.

Resumo

Por meio desta investigação, procurou-se: verificar as políticas afirmativas do curso de Medicina da UFMG, e analisar o trabalho docente no âmbito das cotas raciais e as transformações na universidade advindas desse processo, além de entender melhor como os professores da Escola de Medicina encaram as questões raciais. A investigação em tela entende o trabalho como uma dimensão central – sem o trabalhador não se poderia falar em sociedade, educação, economia – e, portanto, discute-o para além dos propósitos utilitaristas. Para coleta de dados, foram utilizados questionários e entrevistas semiestructuradas. Os sujeitos investigados foram os professores que integram os departamentos do curso de Medicina e que atuaram a partir do ano de 2013, por ser este o período de vigência das Cotas Raciais na UFMG. Em vista das modificações do cenário superior com as ações afirmativas e do entendimento do trabalho como princípio educativo, suspeita-se que o trabalho do professor possa superar os moldes impostos pela lógica mercantil.

